

## O QUE ESTÁ ACONTECENDO ENTRE A ARMÊNIA E O AZERBAIJÃO?

Por Anzhela Mnatsakanyan\*



*Soldado armênio observa a fronteira (Photolur/Radio Free Europe).*

*Armênia e Azerbaijão são ex-repúblicas soviéticas no sul do Cáucaso com uma relação bastante complicada; ao analisar essa relação, é preciso discutir brevemente o Artsakh.*

O Artsakh (Nagorno-Karabakh) é um país independente *de facto* no Sul do Cáucaso, que historicamente fez parte da Armênia e foi anexado à força ao Azerbaijão pela decisão tomada uma noite por Joseph Stalin. Vale ressaltar que o Artsakh nunca fez parte do Azerbaijão independente. Além disso, Artsakh e Azerbaijão tornaram-se independentes pela com a mesma lei doméstica soviética, de modo que as bases legais da independência dessas duas repúblicas são equivalentes.

Em 1991, em resposta à Declaração de Independência de Artsakh, o Azerbaijão lançou uma guerra contra o país, que durou até maio de 1994, quando Azerbaijão, Artsakh e Armênia assinaram um acordo de cessar-fogo. O fato de o Azerbaijão assinar um acordo de cessar-fogo com o Artsakh é uma evidência de que este último é considerado uma entidade legal distinta.

Não satisfeito com os resultados do cessar-fogo, o Azerbaijão continuou a violar o acordo de cessar-fogo nos últimos 30 anos até que, finalmente, os confrontos fronteiriços se transformaram em guerras no verão de 2014 e, em abril de 2016, as atividades militares foram interrompidas pela mediação da Rússia.

Em 27 de setembro de 2020, durante a pandemia global, as forças armadas do Azerbaijão, com participação direta da Turquia e envio de mercenários, lançaram

um ataque em larga escala contra o Artsakh em toda a extensão da linha de contato. Como resultado, milhares de soldados de ambos os lados foram mortos antes da declaração de cessar-fogo em 9 de novembro de 2020.

Desde então, as partes começaram a falar sobre um acordo de paz, cuja assinatura trará a tão esperada paz entre a Armênia e o Azerbaijão. No entanto, o que está acontecendo entre os países está longe de ser chamado de preparação para a paz.

O Azerbaijão quer não apenas o Artsakh inteiro, mas também a Armênia, e nunca tentou escondê-lo: o presidente do Azerbaijão chegou ao ponto de reivindicar a capital da Armênia, Yerevan, e as províncias de Syunik e Gegharkunik da Armênia, como “terras históricas” do Azerbaijão. Para entender como essas alegações são infundadas, basta mencionar que a capital da Armênia, Yerevan, foi fundada em 782 a.C., quando o Azerbaijão só apareceu no mapa político em 1918 como República Democrática do Azerbaijão (1918-1920), que nunca foi formalmente reconhecida pela comunidade internacional ou pela Liga das Nações.

O Azerbaijão deixou claro que tem reivindicações territoriais sobre a Armênia e, desde 2021, começou a provar isso violando abertamente o território armênio soberano.

## MAIO DE 2021

Em 12 de maio de 2021, soldados do Azerbaijão atravessaram vários quilômetros dentro da Armênia nas províncias de Syunik e Gegharkunik; O Parlamento Europeu, os Estados Unidos e a França<sup>1</sup> convocaram o Azerbaijão a retirar suas tropas do território internacionalmente reconhecido da Armênia. Em 15 de maio, o Ministério da Defesa da Armênia afirmou que a situação permanecia sem solução. Embora os militares do Azerbaijão tenham deixado algumas áreas como resultado das ações de unidades armênias, alguns ainda permanecem em território armênio.

Em 20 de maio de 2021, um grupo de militares do Azerbaijão cruzou a fronteira perto da região de Goris, na Armênia, adentrando 1,5 km em território armênio. No entanto, eles foram forçados a voltar às suas posições originais pelas forças armênias. Ainda assim, fizeram uma segunda tentativa de cruzar a fronteira à noite, resultando em uma luta entre militares da Armênia e do Azerbaijão. Em 27 de maio de 2021, as tensões aumentaram ainda mais após a captura de seis soldados armênios pelas forças do Azerbaijão em território soberano da Armênia.

## JULHO DE 2021

Em 14 de julho, o Ministério da Defesa da Armênia afirmou que o lado do Azerbaijão começou a bombardear a vila de Yeraskh na Armênia, usando morteiros e lançadores de granadas, resultando em um soldado armênio morto e o líder comunitário local ferido.

---

<sup>1</sup> <https://www.rferl.org/a/france-macron-nagorno-karabakh/31284862.html>.

Em 23 de julho de 2021, as forças do Azerbaijão abriram fogo contra posições armênicas no setor de Gegharkunik. Em 28 de julho de 2021, o Defensor dos Direitos Humanos da Armênia relatou disparos intensos pelo lado do Azerbaijão, visando edifícios civis nas aldeias de Verin Shorzha e Saradeghy, na província de Gegharkunik, na Armênia.

Em 29 e 31 de julho, o Azerbaijão novamente violou o cessar-fogo.

## **AGOSTO DE 2021**

Em 13 de agosto de 2021, o Ministério da Defesa armênio afirmou que as unidades do Azerbaijão abriram fogo com armas de fogo de diversos calibres contra as posições armênicas na província de Gegharkunik, na Armênia.

Em 16 de agosto de 2021, mais dois soldados armênios foram mortos pelas forças do Azerbaijão na província de Ararat, na Armênia.

Em 17 de agosto de 2021, o Ministério da Defesa da Armênia informou que outro soldado armênio foi ferido devido a um bombardeio pelo Azerbaijão.

Em 27 de agosto de 2021, as forças armadas do Azerbaijão dispararam intensamente contra residências na vila de Kut, província de Gegharkunik, na Armênia, visando diretamente a população civil.

## **SETEMBRO DE 2021**

Em 1º de setembro de 2021, um soldado armênio foi morto pelas forças do Azerbaijão na província de Ararat, na Armênia.

## **OUTUBRO DE 2021**

Em 9 de outubro de 2021, o Ministério da Defesa da Armênia informou que um militar armênio foi ferido por um disparo da fronteira com o Azerbaijão.

Em 15 e 16 de outubro de 2021, a mídia armênia informou que as forças do Azerbaijão bombardearam a vila de Yeraskh, causando incêndios que danificaram as plantações.

## **NOVEMBRO DE 2021**

Em 16 de novembro de 2021, confrontos iniciados pelo Azerbaijão violaram novamente o cessar-fogo que causou a morte de seis soldados armênios, enquanto 32 soldados armênios foram capturados. Em 16 de novembro, o primeiro-ministro da Armênia anunciou que as forças do Azerbaijão ocupavam cerca de 41 quilômetros quadrados da Armênia.

Em 22 de novembro de 2021, um soldado armênio foi morto pelas forças do Azerbaijão na província de Gegharkunik, na Armênia.

## DEZEMBRO DE 2021

Em 10 de dezembro, o Ministério da Defesa da Armênia anunciou que um soldado armênio foi morto após confrontos com as forças do Azerbaijão na província de Gegharkunik, na Armênia.

## JANEIRO DE 2022

Em 11 de janeiro, o Azerbaijão começa a bombardear a área de Verin Shorzha, na província de Gegharkunik, na Armênia, causando a morte de três soldados armênios.

## SETEMBRO DE 2022

Em 13 de setembro de 2022, o Azerbaijão lançou uma guerra contra a Armênia. O Ministério da Defesa da Armênia afirmou que as forças do Azerbaijão atacaram armênios perto de Vardenis, Goris, Sotk e Jermuk com artilharia e armas pesadas. Como resultado, pelo menos 105 soldados armênios e 71 militares do Azerbaijão foram mortos.



*Infraestruturas civis da cidade armênia de Jermuk após ataque do Azerbaijão em setembro de 2022. Jermuk fica a 106 km de Yerevan, capital da Armênia (Emile Ghessen).*

Em 14 de setembro de 2022, o Ministério da Defesa da Armênia afirmou que o Azerbaijão usou artilharia, morteiros, drones de ataque e armas pequenas para atacar a fronteira Armênia-Azerbaijão. Em 15 de setembro de 2022, às 12h20, o secretário do Conselho de Segurança da Armênia anunciou um acordo de cessar-fogo entre a Armênia e o Azerbaijão.

Enquanto isso, a situação em Artsakh também está longe da paz.

Em **11 de outubro de 2021**, um civil armênio foi morto por atiradores do Azerbaijão na cidade de Martakert.

Em **8 de novembro de 2021**, um civil armênio foi morto e três ficaram feridos quando tropas do Azerbaijão abriram fogo contra armênios que reparavam um cano de abastecimento de água em Artsakh. O Departamento de Estado dos EUA, Escritório de Assuntos Europeus e Eurasianos, condenou o assassinato de um civil armênio.

Em **dezembro de 2021**, um civil de 65 anos foi capturado e morto pelos militares do Azerbaijão. Em 24 de março de 2022, soldados do Azerbaijão cruzaram a Linha de Contato e assumiram o controle da aldeia de Farukh, com mulheres e crianças sendo evacuadas da aldeia vizinha de Khramort.

Em **30 de março de 2022**, as autoridades de Artsakh afirmaram que as forças do Azerbaijão ainda estavam ocupando as estrategicamente importantes colinas de Karaglukh.

Em **1º de agosto de 2022**, o Exército de Defesa de Artsakh informou que o Azerbaijão tentou romper a linha de contato no norte de Artsakh, ferindo um soldado.

Nos dois dias seguintes, os confrontos eclodiram novamente, matando dois soldados do Exército de Defesa de Artsakh e ferindo outros 14. Em 26 de agosto, as forças armadas do Azerbaijão assumiram o controle total da área do Corredor de Lachin, incluindo Lachin e as aldeias de Aghavno e Sus, causando o deslocamento de milhares de civis armênios.

## CONCLUSÃO

Se ainda há alguma confusão sobre esta situação muito trágica, basta olhar o mapa para obter uma resposta de por que o Azerbaijão continua atacando a Armênia: a Armênia, com população de apenas 3 milhões, está entre o Azerbaijão, que tem 10 milhões de pessoas, e seu parceiro estratégico, a Turquia, com mais de 84 milhões de habitantes.

Como o Azerbaijão, a Turquia não é grande fã da Armênia; em 1915, o Império Otomano, ancestral da Turquia moderna, cometeu o Genocídio Armênio, massacrando mais de 1,5 milhão de armênios, e hoje os políticos turcos continuam ameaçando a Armênia com um novo Genocídio<sup>2</sup>.

A Armênia deixou claro que quer a paz. No entanto, se observarmos como os soldados do Azerbaijão estupraram e torturaram até a morte uma militar armênia<sup>3</sup>, executaram um prisioneiro de guerra armênio desarmado<sup>4</sup> em setembro de 2021 ou cometeram crimes de guerra semelhantes e ainda piores

---

<sup>2</sup> [https://twitter.com/anzhela\\_yan/status/1571560064783089669?s=46&t=SttztX7l0Ve--](https://twitter.com/anzhela_yan/status/1571560064783089669?s=46&t=SttztX7l0Ve--)

<sup>3</sup> <https://twitter.com/LindseySnell/status/1570711931706839046?s=20&t=l5VyZPDZR7AkMnDw8JLmhA>

<sup>4</sup> <https://twitter.com/StateDeptSpox/status/1576967768863166470?s=20&t=M96OQCmZq-gHHoMGU5n9VQ>

durante 44 dias da guerra em 2020<sup>5</sup>, ficará claro que o que o Azerbaijão quer, está longe da paz. A situação piorou quando a França e os EUA, dois dos três países membros do Grupo de Minsk e membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, alertaram seus cidadãos para não viajarem para áreas fronteiriças da Armênia, pois o Azerbaijão está planejando uma nova guerra<sup>6</sup>.

Enquanto eu escrevia este artigo, o Ministério da Defesa da Armênia anunciou que o Azerbaijão violou novamente o cessar-fogo<sup>7</sup>.

---

*\*Anzhela Mnatsakanyan estudou na Summer School in European Education Studies e Energy Community Summer School (SUSEES). Possui um Mestrado Avançado de Artes em Estudos Interdisciplinares Europeus do Colégio da Europa em Natolin, Polônia, e um Mestrado em Relações Internacionais da Universidade Estatal de Yerevan, onde atualmente cursa um Ph.D. em Ciência Política. Como pesquisadora política, concentra-se nas Parcerias Orientais, na Rússia, na União Europeia e no conflito do Nagorno-Karabakh.*

---

---

<sup>5</sup> <https://www.vice.com/en/article/akgdgk/armenia-azerbaijan-prisoners-of-war-nagorno-karabakh>

<sup>6</sup> [https://twitter.com/ANZHELA\\_YAN/status/1573355452192247808?s=20&t= 4lX1rFKhcDtBhDGdxcSjw](https://twitter.com/ANZHELA_YAN/status/1573355452192247808?s=20&t= 4lX1rFKhcDtBhDGdxcSjw)

<sup>7</sup> <https://twitter.com/ArmeniaMODTeam/status/1579060047522729987?s=20&t= 4lX1rFKhcDtBhDGdxcSjw>